

# Desenvolvimento Sustentável e Direitos Individuais

## UNIDADE 02 – Responsabilidade Socioambiental como estratégia de gestão

### 1 – Indicadores, certificações, tecnologias e instrumentos de gestão

As **práticas de responsabilidade socioambiental** reestruturam a cultura organizacional das empresas, **influenciando as diversas instâncias da gestão empresarial**, tais como: a gestão financeira, o marketing, a produção, a gestão de pessoas, a logística e o desenvolvimento de produtos.

### 2 – Fontes de orientação estratégica

O ciclo **PDCA** (**plan, do, check, act**, ou seja, planejar, fazer, verificar e agir) **busca a melhoria contínua dos processos das organizações**.

O ciclo garante dois tipos de **ações corretivas**:

- **Temporária**: busca a resolução do problema já instaurado;
- **Permanente**: investigação e resolução das causas, visa a sustentabilidade do processo.

O **planejamento**, **estabelece** claramente os **objetivos** e as **metas** para que as **ações sejam programadas** com embasamento.

**Implementar** o programa estabelecido, promovendo a **organização** e o **treinamento** de funcionários e/ou parceiros. As **soluções** decididas devem ser **implementadas individualmente**.

A **verificação** é caracterizada por uma **aprendizagem significativa**. Há a oportunidade de desenvolver planos atualizados, **elevando o processo a novos patamares**, em vez de simplesmente consertar o que deu errado na fase anterior.

**Atuação** deve promover a **melhoria contínua**. Uma vez que o ciclo atingiu essa etapa, as **soluções são preparadas para implementação final** e, possivelmente, para adoção por outros setores da organização.

### 3 – A norma ISO 26000

Foi **desenvolvida** para **organizações** que querem adotar um **sistema de gestão focado em responsabilidade social e desenvolvimento sustentável**. Por fazer uso de termos como “pode” ou “convém que” em seu texto, pode-se dizer que **é uma norma-guia** não certificável que busca, por meio de suas diretrizes, mais fazer **indicações e recomendações** do que exigir ou tornar algo obrigatório.

Temas centrais:

1. Governança organizacional;
2. Direitos humanos;
3. Meio Ambiente;
4. Práticas leais de operação;
5. Questões relativas aos consumidores;
6. Envolvimento e desenvolvimento da comunidade.

**Princípios específicos** associados ao meio ambiente:

- **Responsabilidade ambiental:** Além de **cumprir leis vigentes**, convém que a organização **assuma a responsabilidade pelos impactos ambientais causados** por suas atividades ao meio ambiente em geral; convém que não deixe de atuar em busca de desempenho positivo, mas que, para isso, reconheça seus limites ecológicos;
- **Precaução:** Onde houver **ameaças de danos graves ou irreversíveis** ao meio ambiente ou à saúde humana, convém que **não se utilize da falta de certeza científica** para postergar o uso de medidas eficazes que impeçam a degradação ambiental ou danos à saúde humana em função dos custos.
- **Gestão de risco ambiental:** Convém que **programas** sejam **utilizados** pelas organizações a partir de uma perspectiva baseada em riscos e na sustentabilidade, para **avaliar, evitar, reduzir e mitigar riscos e impactos ambientais** de suas atividades.
- **Poluidor pagador:** De acordo com a **extensão do impacto** ambiental na sociedade, convém que a organização **arque com os custos da poluição causada** por suas atividades e **providencie as ações corretivas**, totalmente ou à medida que a poluição se adeque aos níveis permitidos.

A série ISO 14001 possui normas de gestão ambiental que permitem que a empresa pratique ideias de mitigação dos possíveis danos ambientais decorrentes de sua atividade, objetivando se tornar sustentável no curto e no longo prazo.

#### 4 – Indicadores e índices de sustentabilidade

Usados para **avaliar o desempenho** em relação aos **objetivos do desenvolvimento sustentável** e **compará-lo** entre **cidades, países, blocos econômicos** e organizações públicas e privadas.

Os **indicadores** são compostos por **parâmetros** ou **valores, analisados** em grupos ou isoladamente a **partir de estratégias** de gestão definidas antecipadamente.

Os **indicadores do desenvolvimento sustentável** (indicadores de sustentabilidade) **informam** se o **desempenho da empresa** está **ocorrendo em harmonia com o meio ambiente** e têm papel importante no monitoramento, na avaliação e na efetivação do desenvolvimento sustentável. Os indicadores de sustentabilidade **analisam se o impacto ambiental** gerado por uma empresa permite que o planeta seja resiliente.

Os **indicadores ambientais** devem ser:

- **Comparáveis:** permitir comparações e mostrar as mudanças ocorridas;
- **Equilibrados:** devem distinguir o mau e o bom desempenho;
- **Contínuos:** devem ser formulados a partir de critérios similares e considerar períodos comparáveis;
- **Temporais:** devem ser revistos regularmente para permitir o uso de medidas atualizadas;
- **Clara:** ser de fácil compreensão.

O **IBGE** analisa **indicadores de sustentabilidade** considerando as **três dimensões** da sustentabilidade, dos quais destacam-se:

- Concentração de poluentes no ar e em áreas urbanas;
- Queimadas e incêndios florestais;
- População residente em áreas costeiras;

- Acesso a tratamento de esgoto;
- Espécies extintas ou em riscos;
- Crescimento populacional;
- Mortalidade infantil;
- Consumo de energia per capita.

No **Brasil**, a construção de **indicadores de desenvolvimento sustentável** se **integra** ao conjunto de esforços para **concretização das ideias e princípios** formulados na **Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**, de 1992.

**Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, criados pelo Instituto Ethos. Tem como **foco avaliar o grau de incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social** aos negócios, auxiliando na definição de estratégias, políticas e processos.

Trata-se de uma **ferramenta gratuita** de aprendizagem, avaliação e monitoramento das ações de responsabilidade socioambiental, estruturada em temas e subtemas com um questionário agrupado em dimensões **baseadas na norma ISO 26000**.

Os **indicadores** são **diferentes** dos **índices**.

Os **índices** são feitos da **junção** de um **conjunto de indicadores** e são instrumentos de tomada de decisão e previsão, pois permitem conhecer o endividamento e os riscos associados para os investimentos e **funcionam como um retrato das condições da empresa**, refletindo sua saúde econômica, social e ambiental.

O **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**, que é uma ferramenta de **análise comparativa** do **desempenho** nas **ações de sustentabilidade das empresas** constantes das listas da B3 (Brasil Bolsa Balcão) sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, **baseada** em **eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa**.

É um **norteador** para os **fundos de investimento** e valoriza as empresas de capital aberto ao lidar com uma questão tão demandada pela sociedade atual.

## 5 – Tecnologias resultantes da gestão ambiental

NÚMERO	ANO RATIFICAÇÃO NO BRASIL	DESVANTAGEM
Linha branca de eletrodomésticos	Menor consumo de energia.	Geração de lixo resultante da troca de eletrodomésticos.
Lâmpadas de LED	Menor consumo de energia; Maior durabilidade; Menos descarte de lixo.	Custo mais elevado.
Carros elétricos	Dispensa o uso de combustível fóssil.	Custo elevado; Dificuldade de ganhar o mercado.
Tintas	Redução da toxicidade devido à remoção de metais pesados na composição.	Menor durabilidade.
Drones na agricultura	Redução do uso de defensivos agrícolas; Redução do custo de produção a longo prazo.	Custo inicial elevado; Necessidade de treinamento; Dificuldade para chegar ao pequeno produtor.
Embalagens de fécula de mandioca	Reducz o uso de plástico; Biodegradável.	Custo elevado; Menor durabilidade.
Painéis solares	Menor consumo de energia; Redução dos valores das contas de energia.	Custo inicial elevado; São necessários técnicos para instalação.